

EDITORIAL

Nesta nona edição da RIC, os artigos enfatizam a complexidade dos problemas ambientais vivenciados nas sociedades contemporâneas, passando pela avaliação de lodo em tratamento em estação de água como importante na saúde pública e qualidade de vida; na gestão ambiental de um complexo esportivo de grande porte; na qualificação de bioindicadores em áreas degradadas; no levantamento florístico em horto de restinga; e, chegando numa discussão crítica da importância social do binômio <educação ambiental/políticas públicas>.

A problemática do uso múltiplo das águas é relevante nessas primeiras décadas do século XXI, principalmente pela escassez relativa da água potável ou doce na realidade brasileira. As mudanças climáticas globais em curso provocam variações nos índices pluviométricos nos diferentes espaços geográficos regionais, e com isso levantam a questão da disponibilidade e distribuição das águas para consumo pelos diversos atores sociais envolvidos, tais como: no alto consumo para as atividades na agricultura; no abastecimento para uso dos seres humanos; para a geração de hidroeletricidade; e, finalmente para a multiplicidade de aplicações nos processos industriais.

Do mesmo modo singular é importante a contribuição da educação ambiental na formação de gerações de seres humanos, como um importante instrumento de políticas públicas, para a mudança de mentalidades e de aumento de consciências rumo a uma harmonia nas relações da sociedade com a natureza, numa perspectiva de sustentabilidade futura com o uso crescente de energias renováveis na matriz energética, para o surgimento do novo paradigma energético-ambiental.

Manoel Gonçalves Rodrigues

Editor